

#191

SEU
DINHEIRO

247

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

VEM AÍ UM NOVO CRASH?

*Investidor alerta para correção de 30%
nos preços das ações*

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

**DICAS DE UM
MILIONÁRIO**
COMO PRESERVAR SEU
CAPITAL EM TEMPOS DE
TURBULÊNCIA

**SE MEU FUSCA
FALASSE**
ÍCONE DA VOLKS É O
ANTIGO MAIS DESEJADO
PELOS MOTORISTAS

**O DÓLAR JÁ FOI
LONGE DEMAIS?**
EM RELATÓRIO, BANCO
HSBC APOSTA QUE ALTA
FOI AO LIMITE

**COMO DECLARAR UM
EMPRÉSTIMO NO IR**
SAIBA O QUE DEVE SER
FEITO PARA PRESTAR
CONTAS À RECEITA

**MULTIPLIQUE SUA
PREVIDÊNCIA**
CONHEÇA OS CAMINHOS
PARA APROVEITAR OS
BENEFÍCIOS FISCAIS

Ações



Ray Dalio, fundador da Bridgewater Associates, diz que aumento prematuro dos juros nos EUA pode criar efeito devastador nos mercados

VEM AÍ UM NOVO CRASH NAS BOLSAS MUNDIAIS?



O Federal Reserve poderá criar um outro 1937 no mercado, quando finalmente decidir elevar os juros, alertou um dos mais poderosos gestores de hedge fund do mundo em nota divulgada a clientes e publicada pelo Financial Times. Ele refere-se a correção súbita de mais de 30% dos mercados naquele ano, quando depois da Grande Depressão, ou crash de 1929, o governo americano anunciou o “new deal”, conjunto de medidas de injeção de dinheiro e intervenções públicas na economia para garantir que a economia saísse do buraco, mas que oito anos depois provocou um novo tombo no mercado.

Ray Dalio, fundador da Bridgewater Associates, gestora que opera um fundo de hedge de US\$ 165 bilhões, disse que está evitando grandes apostas nos mercados financeiros justamente por temer essa mudança na política do Federal Reserve, que deve produzir consequências não

Uma elevação dos juros nos EUA poderá provocar instabilidade nos mercados emergentes, levando uma repetição do “chilique (por conta da redução gradual) do alívio quantitativo” induzido pelo Fed em 2013

intencionais dramáticas. Nesta quarta-feira, o Fed deu indicações de que poderá elevar juros mais cedo ao retirar a palavra “paciente” de seu discurso. Embora tenha informado que não pretende fazer em abril, a autoridade monetária já abre as portas para as primeiras elevações de juros nos Estados Unidos em quase uma década.

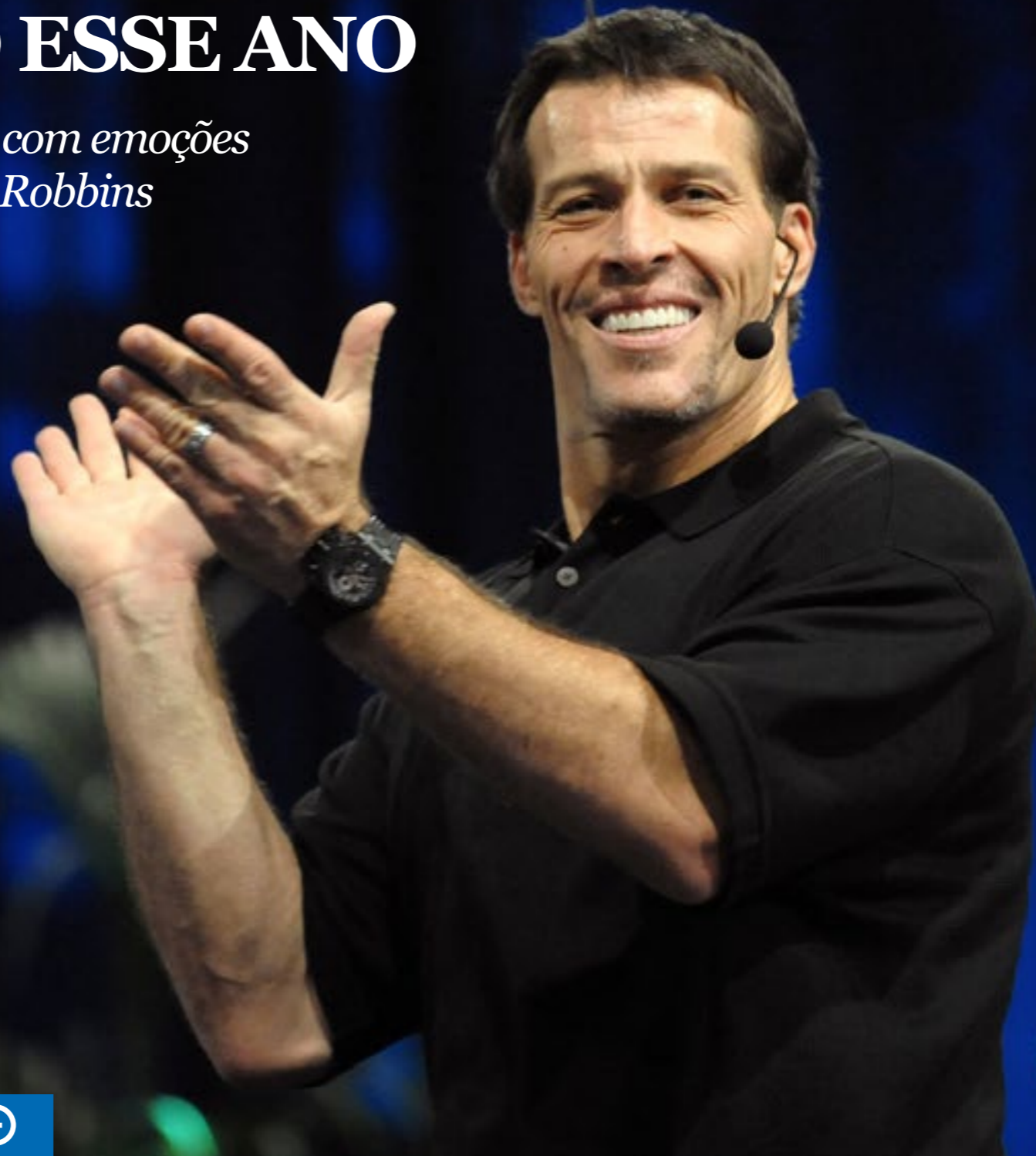
“Não sabemos - nem o Fed sabe - quanto exatamente o aperto (monetário) vai bagunçar o coreto”, escreveram Dalio e seu colega Mark Jantar. Mas eles esperam que o Fed saiba, algo que não sabem, que é exatamente como recolocarão as coisas no lugar caso surjam turbulências. “Esperamos que eles saibam isso antes de tomar uma decisão”, disseram. Eles usam isso para justificar porque não querem assumir apostas concentradas neste momento.

Na análise, eles comparam o período atual ao de 1937, oito anos após a crise da Bolsa de 1929 e ao fim de quatro anos de impressão de dinheiro que produziu forte valorização das ações. Eles comentam que o “erro” de 1937 foi a aperto prematuro do Fed, que resultou na queda de 30% do Dow Jones, um dos principais índices de ações dos Estados Unidos.

Os comentários do fundador da Bridgewater vão em linha com as falas da diretora do FMI (Fundo Monetário Internacional), Christine Lagarde, que alertou ontem que uma elevação dos juros nos EUA poderá provocar instabilidade nos mercados emergentes, levando uma repetição do “chilique (por conta da redução gradual) do alívio quantitativo” induzido pelo Fed em 2013.

INVESTIDOR MULTIMILIONÁRIO DIZ 4 COISAS PARA FAZER COM SEU DINHEIRO ESSE ANO

*Uma das dicas é não se envolver com emoções
na hora de investir, ensina Tony Robbins*



Tony Robbins é um dos autores mais famosos nos EUA e já trabalhou com personalidades como a apresentadora de televisão Oprah Winfrey e o ex-presidente dos EUA Bill Clinton. Ele também foi assessor de Paul Tudor Jones, um dos traders mais famosos de todo o mundo, por mais de 21 anos. “A genialidade de Tony é sua habilidade de desconstruir o que leva a certos comportamentos”, Jones já afirmou, de acordo com a coluna de Morgan Quinn para o site estadunidense Business Insider.

O autor e investidor multimilionário já deu várias declarações públicas e o colunista listou coisas que Tony Robbins diz que você pode fazer com seu dinheiro esse ano. O InfoMoney compilou 4 das melhores dicas de Robbins que você pode conferir abaixo.

“Você pode fazer tudo que falamos, construir seus recursos, e tudo que sabemos é que seus recursos podem mudar rapidamente. O que você precisa é de receita”

1 – Foque em criar uma receita fixa em sua aposentadoria

O que Tony disse para a Forbes dos EUA: “Você pode fazer tudo que falamos, construir seus recursos, e tudo que sabemos é que seus recursos podem mudar rapidamente. O que você precisa é de receita”.

O colunista aponta que você não pode controlar como vai estar o mercado quando se aposentar. Assim é importante focar em investimentos que tragam uma receita fixa e regular durante a aposentadoria.

2 – Encontre um planejador financeiro com conhecimento suficiente

“Nem todos os depositários de dinheiro são iguais, nós sabemos. Certo? Alguns não valem as taxas que cobram”, disse Tony para a Forbes. O colunista Morgan Quinn aponta que assessores financeiros devem cuidar de seu dinheiro e sugerir investimentos que batam com suas necessidades.

Mas um planejador que não saiba o que está fazendo não vai ajudar você a cumprir suas necessidades. Na realidade, ele pode até custar mais do que o que valem seus conselhos. Escolher um assessor com bom conhecimento que aponte a direção correta é a dica de Quinn.

3 – Lembre-se que seus retornos são iguais a sua liberdade

“Se você realmente quer ter liberdade, o que você deve fazer é deixar uma parte de seu dinheiro de lado, como Theodore Johnson fez, e dizer ‘isso é para mim. Isso é para a minha liberdade’. Tem uma parte que eu ganho que eu invisto. Existe uma parte do que eu ganho que é meu e de minha família para manter e ninguém vai mexer nisso e eu vou fazer isso crescer”, disse o investidor.

Robbins diz que a nova geração viu o que aconteceu em 2008 e está com medo de investir – e que isso é uma coisa ruim. O colunista aconselha todos a investir uma parte de seus ganhos e confiar no mercado. O conselho de Quinn é esquecer o timing do mercado e focar em alocação de recursos para crescer os investimentos mais rapidamente. Você nunca terá liberdade se não começar a construir seu patrimônio.

4 – Não se envolva com suas emoções

Tony afirmou que “nós, como investidores, sempre fazemos as coisas erradas (por conta da emoção) (...) Nós vendemos quando deveríamos manter e compramos quando não deveríamos”.

Emoções ficam no caminho de boas decisões de investimentos – investidores compram e vendem nos momentos errados, aponta Morgan Quinn. Balanceie seu portfólio e

faça um ajuste de risco uma vez por ano. Foque em balancear corretamente os riscos e não os recursos, fazendo com que consiga superar fases ruins no mercado.

FUSCA É O CARRO ANTIGO MAIS DESEJADO POR MOTORISTAS

*Chevrolet Opala é o segundo mais procurado,
seguido pelo Mustang e a Kombi*



Produzido para ajudar a Alemanha a enfrentar a 2ª Guerra Mundial, o Fusca virou um dos carros mais populares do mundo e caiu no gosto dos brasileiros.

O modelo da Volkswagen fez tanto sucesso nos seus anos dourados que é o carro antigo mais desejado por quem quer comprar um carro. Segundo o Índice WebMotors, o Fusca é o veículo acima dos 30 anos mais procurado e anunciado no portal.

O carro, que foi projetado a pedido do ditador Adolf Hitler, representa 31% do total de buscas e 27% do estoque de antigos anunciados. O segundo carro mais procurado é Chevrolet Opala, com 16% das buscas.

O carro, que foi projetado a pedido do ditador Adolf Hitler, representa 31% do total de buscas e 27% do estoque de antigos anunciados

Veja a tabela abaixo:

Modelo	Procura
Volkswagen Fusca	31%
Chevrolet Opala	16%
Ford Mustang	9%
Volkswagen Kombi	4%
Ford Maverick	3%

Fonte: WebMotors

Segundo o gerente de Marketing do WebMotors, Rafael Constantinou, dependendo do modelo, os preços podem variar de R\$ 6 mil (Volkswagen Fusca 1.6, manual, 1977) a R\$ 320 mil (Rolls-Royce Corniche, automático, 1973).

“Carros antigos com valores intermediários também são encontrados no site, por exemplo, o Chevrolet Opala 4.1, manual, 1975, anunciado por R\$ 85mil. A maioria dos usuários que procura por estes automóveis é colecionador, e não se importa em pagar o que for anunciado para enriquecer seu acervo”, afirma.

O mercado de carros antigos é promissor. Dados da FBVA (Federação Brasileira de Veículos Antigos) mostram que o Brasil tem participação expressiva no mercado internacional de carros antigos, movimentando mais de R\$ 200 milhões anuais, com compra e venda de veículos, peças e serviços para manutenção, preservação e restauração.

Dólar

De acordo com o banco, o dólar é a segunda moeda mais cara do mundo, ficando atrás apenas do franco suíço

O RALI METEÓRICO DO DÓLAR NO MUNDO ESTÁ PRÓXIMO DE CHEGAR AO FIM, DIZ HSBC



Já se passaram 8 meses desde que o dólar passou a disparar em relação às principais moedas do mundo e nesta quinta-feira (19) a equipe do HSBC afirmou que o fim deste rali já pode estar chegando ao fim. Os estrategistas do banco britânico elevaram suas previsões em relação ao euro, tornando-se o primeiro grande banco a prever um euro mais forte até o final do próximo ano.

A expectativa vai contra o que o Goldman Sachs disse na semana passada, quando atualizou sua previsão, dizendo que vê o euro atingindo a paridade com o dólar em setembro, e caindo para US\$ 0,80 no final do ano de 2017. Nos últimos meses, a moeda americana disparou contra praticamente todas as principais moedas do mundo, lembrando que no Brasil, não apenas a questão envolvendo a alta de juros nos EUA, mas também a tensão política levou a divisa a bater em R\$ 3,30.

“As pessoas estão dizendo que não precisa se preocupar com dados porque os bancos centrais estão ancorados - mas as moedas não são baseadas apenas em diferentes taxas de juros, não são apenas sobre os diferenciais de política”

Um dos analistas do HSBC, David Bloom, afirma que embora o rali possa ter espaço para se prolongar um pouco mais, os fundamentos sugerem que o mercado já começa a ver um alívio no exterior. “As pessoas estão dizendo que não precisa se preocupar com dados porque os bancos centrais estão ancorados - mas as moedas não são baseadas apenas em diferentes taxas de juros, não são apenas sobre os diferenciais de política”, disse Bloom ao MarketWatch.

Segundo o banco, o dólar é a segunda moeda mais cara do mundo, ficando atrás apenas do franco suíço. Bloom afirma que ainda existem vários riscos que podem manter o dólar mais forte por um tempo maior, o que inclui uma saída da Grécia da zona do euro, uma crise nas moedas de países emergentes ou mesmo um erro de política por parte do Banco Central japonês.

Porém, ele ressalta que esses riscos são, em grande parte, vindos do exterior e não refletem a mudança fundamental pela qual passa os EUA. “Como dizem os japoneses: ‘curta a festa, mas dance perto da saída’”, disse Bloom. “A festa está quase no fim. Se você deixar para ir embora às 23h30 ou 00h00, será uma grande noite. Se você ficar muito tempo, você pode ter problemas”, completou.

“COMO DECLARO UM EMPRÉSTIMO NO IMPOSTO DE RENDA?”

Quem concedeu empréstimos deverá informar em sua ficha de “Bens e Direitos” todos os dados referentes a operação de mutuo assim como quem recebeu o empréstimo deverá informar os dados em ficha específica de “Dívidas e Ônus Reais”



Pergunta: Qual a maneira correta para se declarar empréstimo sem juros, de uma quantia em dinheiro para um amigo ou parente. Quem empresta lança como e quem recebe como faz? E na devolução, no exercício seguinte, como se procede para não infringir as regras da Receita Federal?

Resposta de Daniel Nogueira, especialista em IRPF da Crowe Horwath: Quem concedeu empréstimos deverá informar em sua ficha de “Bens e Direitos” todos os dados referentes a operação de mutuo assim como quem recebeu o empréstimo deverá informar os dados em ficha específica de “Dívidas e Ônus Reais”.

Quando houver o recebimento de empréstimos concedidos, o contribuinte deverá “informar, no campo “Discriminação” da Declaração de Bens e Direitos, o valor do empréstimo, o nome e o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas

Quem concedeu empréstimos deverá informar em sua ficha de “Bens e Direitos” todos os dados referentes a operação de mutuo assim como quem recebeu o empréstimo deverá informar os dados em ficha específica de “Dívidas e Ônus Reais”.

(CPF) do mutuário e as datas e os valores recebidos para quitação do mesmo, ainda que o empréstimo tenha sido concedido e integralmente recebido no ano de 2014. Nos campos “Situação em 31/12/2013 (R\$)” e “Situação em 31/12/2014 (R\$)” informar os saldos em 31/12/2013 e 31/12/2014, respectivamente. O valor recebido deve ser não só comprovado por meio de documentação hábil e idônea e pelo devido lançamento do mútuo nas respectivas declarações, como também ser compatível com os rendimentos e disponibilidades financeiras declaradas pelos mutuantes, nas respectivas datas de entrega e recebimento dos valores.”





Veja como aproveitar os benefícios fiscais e ganhar mais com a previdência. Contribuições de planos PGBL podem ser deduzidas do imposto de renda

MULTIPLIQUE SUA APOSENTADORIA



Aposentadoria

A previdência privada é um investimento voltado para a aposentadoria que permite que você obtenha vantagem fiscal. Quem escolhe investir em um plano PGBL pode deduzir suas contribuições em até 12% de renda bruta anual tributável, desde que contribua com o INSS ou regime próprio dos servidores públicos.

A situação abaixo mostra uma simulação de imposto de renda devido no caso de uma pessoa com renda bruta anual de R\$ 100 mil em dois casos: no primeiro sem contribuir para um PGBL e, no segundo, contribuindo para o plano de previdência com 12% de sua renda bruta.

O imposto a pagar no caso 2 foi R\$ 3,3 mil menor, fazendo com que essa seja uma das vantagens dos planos PGBL. No entanto, se esse valor for investido em um plano de previdência por um longo prazo, a vantagem pode ser maior ainda

Renda Bruta Anual

Sem Previdência (PGBL)	100.000,00
Com Previdência (PGBL)	100.000,00

Contribuição em Previdência

Sem Previdência (PGBL)	0,00
Com Previdência (PGBL)	12.000,00

Base de Cálculo do I.R.

Sem Previdência (PGBL)	100.000,00
Com Previdência (PGBL)	88.000,00

Valor do Imposto

Sem Previdência (PGBL)	26.673,85
Com Previdência (PGBL)	23.373,85

Benefício Fiscal

Sem Previdência (PGBL)	0,00
Com Previdência (PGBL)	3.300,00

Valores em reais.

Aposentadoria

IRRF calculado com base na Tabela Progressiva para o cálculo mensal do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (no caso apresentado 27,5% menos R\$ 826,15) - Simulação feita pela Brasilprev.

O imposto a pagar no caso 2 foi R\$ 3,3 mil menor, fazendo com que essa seja uma das vantagens dos planos PGBL. No entanto, se esse valor for investido em um plano de previdência por um longo prazo, a vantagem pode ser maior ainda.

Confira duas simulações com períodos distintos de aplicações de R\$ 3,3 mil anuais em um plano de previdência PGBL com taxa de juros de 6,6% ao ano.

Tempo de Acumulação

10 anos

Montante acumulado*

R\$ 46.106,42

Tempo de Acumulação

20 anos

Montante acumulado*

R\$ 128.676,00

* A simulação considera uma hipótese de rentabilidade de 6%

a.a., contribuições anuais de R\$ 3.300 (equivalente ao diferimento fiscal simulado) e desconsidera qualquer tipo de carregamento e incidência de Imposto de Renda – Simulação feita pela Brasilprev.

Guilherme Rossi, superintendente Comercial da Brasilprev, lembra que, na prática, o benefício proporcionado pelo PGBL representa um diferimento fiscal, uma vez que no momento do recebimento da renda ou dos resgates dos recursos do plano, a incidência de imposto de renda ocorre sobre o valor total acumulado, ou seja, capital aportado mais os rendimentos. “Se a opção de tributação for pela Tabela Regressiva, a alíquota a ser aplicada decresce de acordo com o tempo decorrido de cada aporte até o momento de seu resgate, iniciando em 35% e atingindo um patamar mínimo de 10% após 10 anos”, aponta Rossi.